



PREFEITURA MUNICIPAL DE MOJUÍ DOS CAMPOS

CONCURSO PÚBLICO - PROVA OBJETIVA: 24 de janeiro de 2016

# NÍVEL MÉDIO **TÉCNICO EM ENFERMAGEM**

Nome do Candidato: \_\_\_\_\_

Nº de Inscrição: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Assinatura

## INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém a Prova Objetiva com 30 (trinta) questões, sendo 10 de Português, 05 de Matemática, 05 de Informática e 10 de Conhecimento Específico. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 14h:30min e término às 18h:30min (horário local).**
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre no formulário de Correção de Dados a devida correção.
6. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
7. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
8. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
9. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
10. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
11. O CARTÃO-RESPOSTA deverá ser devolvido ao final da sua prova, pois é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
12. O candidato só poderá levar o BOLETIM DE QUESTÕES 1 hora (60 minutos) antes do término da prova, caso termine antes, deverá devolver juntamente com o CARTÃO-RESPOSTA.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de MOJUÍ DOS CAMPOS o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 01/2015/PPMC do referido concurso.

**Boa Prova.**

FADESP

## PORTUGUÊS

LEIA O TEXTO ABAIXO PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES DE 1 A 10.

### A Perca

1 Da série “só acontece comigo”: estava parada num sinal da Avenida Ipiranga quando  
2 um carro encostou ao lado do meu. A motorista abriu a janela e pediu para eu abrir a  
3 minha. Era uma moça simpática que me perguntou:  
4 – Martha, o certo é dizer perda ou perca?  
5 – Hãn?  
6 – É perda de tempo ou perca de tempo? Como se diz?  
7 A pergunta era tão inusitada para a hora e o local, tão surpreendente, vinda de  
8 alguém que eu não conhecia, que me deu um branco: por um milésimo de segundo eu não  
9 soube o que responder. Perca de tempo, isso existe? Então o sinal abriu, os carros da frente  
10 começaram a engatar a primeira, eu olhei para ela e disse:  
11 – É perda de tempo.  
12 Ela sorriu em agradecimento e foi em frente. Meu carro ainda ficou um tempo parado. Eu  
13 parada no tempo. Perca de tempo.  
14 Dei uma risada e segui meu rumo também.  
15 Se alguém te diz “não perca tempo”, e todos te dizem isso o tempo todo, como não  
16 confundir? Tantos confundem. São coagidos a tal.  
17 E, cá entre nós, a “perca” parece mais amena do que a “perda”.  
18 A perca de um amor é quase tão corriqueira como a perca do capítulo da novela. A perca  
19 é feira livre. A perca é festiva. A perca é música popular.  
20 Já a perda é sinfonia de Beethoven.  
21 A perca acontece no verão. A perca de uma cadeirinha de praia, a perca de um palito  
22 premiado de picolé.  
23 As perdas acontecem no inverno.  
24 A perca é simplória, a perca é distraída, a perca é provisória, logo, logo reencontrarão o  
25 que está faltando.  
26 A perca é para sempre.  
27 As percas reinventam o vocabulário e seu sentido, não são graves, as percas são  
28 imperfeições perdoáveis, as percas são inocentes.  
29 As perdas são catastróficas, nada têm de folclóricas.  
30 A perca é um erro gramatical, e apenas esse erro ela contém. De resto, não faz mal a  
31 ninguém.  
32 A perda é um acerto gramatical, mas só esse acerto ela contém. De resto, é brutal.  
33 Se eu pudesse voltar no tempo, reconstituiria a cena de outra forma:  
34 – Martha, é perda de tempo ou perca de tempo? Como é que se diz?  
35 – O correto é dizer perda, mas é muito solene. Perca dói menos por ser mais trivial.

MEDEIROS, Martha. *Feliz por nada*. Porto Alegre - RS: L&PM, 2014, p. 191-192.

1. Em sua reflexão, a autora do texto, Martha Medeiros,  
(A) manifesta pouca segurança quanto à grafia de palavras.  
(B) confunde duas noções completamente distintas da língua.  
(C) admite que, apenas à luz da gramática, o correto é “perda”.  
(D) reprova o uso que comumente se faz de “perca” por “perda”.
2. Ao distinguir, do ponto de vista semântico, “perda” e “perca”, a autora  
(A) critica o excesso de liberdade e informalidade do registro popular.  
(B) considera a forma “perca” um desvio linguístico grave e imperdoável.  
(C) demonstra ser bem flexível quanto aos equívocos de ordem linguística.  
(D) questiona o fato de se rotular o vocábulo “perca” como um erro gramatical.
3. Com a expressão “só acontece comigo” (l. 1), Martha Medeiros dá a entender que  
(A) é vítima constante de dúvidas de português.  
(B) tem vivido fatos insólitos e pouco frequentes.  
(C) raramente vivencia acontecimentos inabituais.  
(D) costuma ter reações inusitadas em horas e locais surpreendentes.

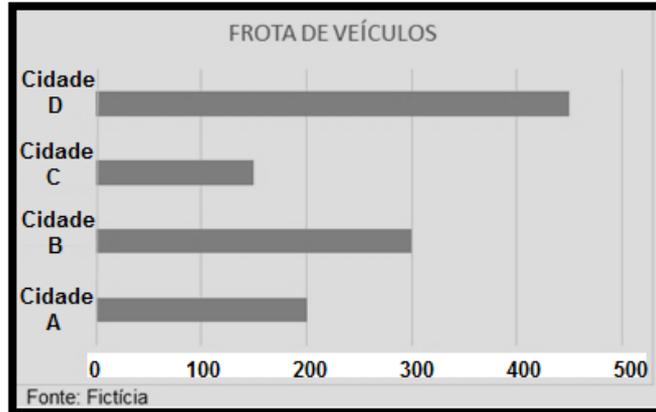
4. Quanto à organização textual, é **verdadeiro** afirmar que
- (A) a autora introduz o tema do texto por meio do relato de uma cena inusitada por ela vivenciada.
  - (B) grande parte do texto é constituída de sequências expositivas acerca da origem das palavras “perca” e “perda”.
  - (C) o final do texto é uma sequência argumentativa em que a autora reafirma sua posição inicial diante da dúvida de sua leitora.
  - (D) predomina no texto a estrutura narrativa, já que grande parte dos enunciados gira em torno de acontecimentos vivenciados pela autora.
5. O enunciado por meio do qual a autora estabelece uma aproximação maior com o leitor é
- (A) “cá entre nós” (ℓ. 17).
  - (B) “só acontece comigo” (ℓ. 1).
  - (C) “Eu parada no tempo” (ℓ. 12 e 13).
  - (D) “não faz mal a ninguém” (ℓ. 30 e 31).
6. Como recurso expressivo, a autora vale-se da repetição das palavras “perca” e “perda”, no início de vários parágrafos sucessivos, para enfatizar a distinção entre elas. Trata-se da figura de linguagem denominada
- (A) anáfora.
  - (B) perífrase.
  - (C) aliteração.
  - (D) polissíndeto.
7. A reformulação proposta para o fragmento de texto transcrito entre aspas apresenta mudança de sentido em
- (A) “segui meu rumo também” (ℓ. 14) → fui em frente.
  - (B) “A perda é para sempre” (ℓ. 26) → A perda é definitiva.
  - (C) “que me deu um branco” (ℓ. 8) → que não consegui lembrar.
  - (D) “De resto, não faz mal a ninguém” (ℓ. 30 e 31) → Aliás, não é conveniente.
8. No período “Se eu pudesse voltar no tempo, reconstituiria a cena de outra forma” (ℓ. 33), a oração grifada
- (A) explica o que se diz na oração principal.
  - (B) aponta a causa do que é expresso na oração principal.
  - (C) traduz a consequência do que se afirma na oração principal.
  - (D) exprime uma condição para que ocorra o que se afirma na oração principal.
9. Em “Se alguém te diz ‘não perca tempo’, e todos te dizem **isso** o tempo todo, como não confundir? Tantos confundem. São coagidos a **tal**” (ℓ. 15 e 16), os pronomes em destaque remetem a
- (A) “alguém” e “todos”.
  - (B) “perca” e “não confundir”.
  - (C) “o tempo todo” e “tantos confundem”.
  - (D) “não perca tempo” e “confundir perca e perda”.
10. No trecho “Da série “só acontece comigo”: estava parada num sinal da Avenida Ipiranga quando um carro encostou ao lado do meu. A motorista abriu a janela e pediu para eu abrir a minha” (ℓ. 1 a 3), os verbos sublinhados expressam
- (A) fatos passados concluídos.
  - (B) ações passadas simultâneas.
  - (C) fatos que se repetiam no passado.
  - (D) fatos passados anteriores a outros também passados.

## MATEMÁTICA

11. Para construir 20 metros quadrados de um piso, foram gastas 8 sacas de cimento. Se o piso medisse 15 metros quadrados, proporcionalmente, teriam sido gastas

- (A) 4 sacas.
- (B) 5 sacas.
- (C) 6 sacas.
- (D) 7 sacas.

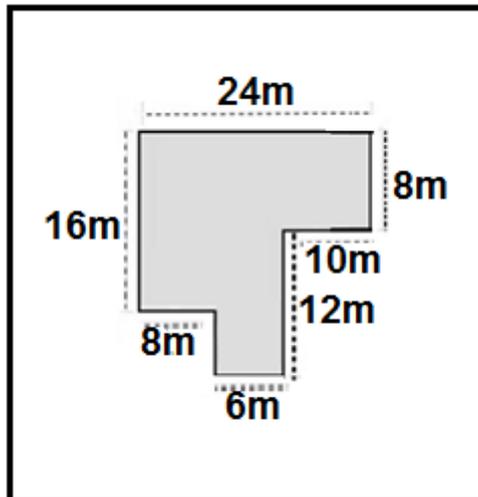
12. As frotas de veículos de quatro cidades são apresentadas no gráfico abaixo.



De acordo com esses dados, a quantidade total de veículos dessas quatro cidades aproxima-se de

- (A) 1.050.
- (B) 1.100.
- (C) 1.150.
- (D) 1.250.

13. Uma casa, de compartimentos retangulares será construída em um terreno retangular, conforme esboço abaixo.



Para que a área externa à casa meça 272 metros quadrados, a área total do terreno deve medir

- (A) 500 m<sup>2</sup>.
- (B) 550 m<sup>2</sup>.
- (C) 600 m<sup>2</sup>.
- (D) 650 m<sup>2</sup>.

**14.** Em uma secretaria municipal, há 23 servidores que trabalham em duas seções (S1 ou S2), no turno da manhã ou no da tarde. Quatro servidores da Seção S1 trabalham no turno da tarde e, dos 13 servidores da seção S2, 8 trabalham no turno da manhã. O número de servidores da seção S1 que trabalha no turno da manhã é igual a

- (A) 3.
- (B) 4.
- (C) 5.
- (D) 6.

**15.** Um aparelho de televisão vendido sem juros, com 20% de entrada e mais quatro parcelas mensais de R\$ 180,00, custa

- (A) R\$ 900,00.
- (B) R\$ 880,00.
- (C) R\$ 920,00.
- (D) R\$ 960,00.

RASCUNHO

## INFORMÁTICA

16. Para acessar um determinado “Menu de Contexto”, é necessário clicar com o botão direito do *mouse* na área em que se deseja ver o menu no Windows 7. O “Menu de Contexto” da “Barra de Tarefas” do Windows 7 (instalação padrão) não apresenta a opção

- (A) “Iniciar Gerenciador de Tarefas”.
- (B) “Mostrar a área de trabalho”.
- (C) “Janelas em cascata”.
- (D) “Abrir o Internet Explorer”.

17. No Microsoft Office Word 2010, um usuário precisa alinhar à direita o primeiro parágrafo do seu texto que está sendo editado. Para realizar essa operação, é necessário selecionar aquele parágrafo e pressionar as teclas <Ctrl> +

- (A) <G>.
- (B) <Q>.
- (C) <E>.
- (D) <J>.

18. Uma das principais características do “Google”, serviço de pesquisa na Internet, é a possibilidade de escrever algumas palavras sobre um determinado assunto e pressionar o botão “Pesquisa Google”. Para pesquisar no “Google” as páginas que tenham a palavra texto como título de identificação, como, por exemplo: Brasil, é necessário utilizar o comando

- (A) title >> Brasil.
- (B) title \*\*Brasil\*\*.
- (C) title “Brasil”.
- (D) title: Brasil.

19. O programa “Windows Live Mail 2011” instalado no Windows 7 é utilizado para o gerenciamento de *e-mails*. Na sua barra de menus, encontram-se as Guias “Início”, “Pastas”, “Exibir”, e “Contas”. A Guia “Início” não possui o Grupo

- (A) “Responder”.
- (B) “Mensagens”.
- (C) “Excluir”.
- (D) “Ferramentas”.

20. Para pesquisar a existência dos arquivos (Considere os itens 01, 02 e 03 na tabela abaixo.) no Windows Explorer do Windows 7 (instalação padrão) para o volume “C:”, por exemplo, é necessário utilizar a seguinte “sintaxe”:

Item	Arquivo
01	Concurso002.doc
02	ConcursoPUB.txt
03	ConcursoA01.xlsx

- (A) Concurso!!!.\*
- (B) Concurso??.@
- (C) Concurso????.\*
- (D) Concurso&&&.\$

# RASCUNHO

## **CONHECIMENTO ESPECÍFICO**

**21.** De acordo com o Código de ética dos profissionais de Enfermagem, essa profissão compreende um componente próprio de conhecimentos científicos e técnicos, construído e reproduzido por um conjunto de práticas sociais, éticas e políticas que se processa pelo ensino, pesquisa e assistência. Com base na construção de uma consciência individual e coletiva, tal conhecimento vem se aprimorando com o passar dos anos, perpassando por uma variedade de relações no âmbito profissional. No que diz respeito às relações com as organizações da categoria, o técnico de enfermagem deve ter como responsabilidade e dever

- (A) associar-se, exercer cargos e participar de entidades de classe e órgãos de fiscalização do exercício profissional.
- (B) comunicar ao Conselho Regional de Enfermagem fatos que firam preceitos do presente Código e da legislação do exercício profissional.
- (C) requerer em tempo hábil informações acerca de normas e convocações.
- (D) negar, omitir informações ou emitir falsas declarações sobre o exercício profissional quando solicitado pelo Conselho Regional de Enfermagem.

**22.** Para o Ministério da Saúde, o conceito e a prática do autocuidado implicam em participação ativa do indivíduo. Nesse sentido, o autocuidado é baseado na percepção da pessoa sobre os seus problemas e as suas condições, e ainda na identificação dos problemas relacionados à sua condição crônica, os quais ele percebe como prioridade a ser trabalhada, superada ou manejada. Diante disso, ao planejar uma ação de educação em Saúde para o autocuidado em pessoas com doença crônica, o passo inicial do profissional de saúde é

- (A) avaliar detalhadamente as necessidades e prioridades de cada pessoa e sua condição crônica.
- (B) identificar a periodicidade de visitas às consultas médicas e o tempo de sua incapacidade crônica.
- (C) avaliar minuciosamente a predisposição do paciente para as mudanças no estilo de vida.
- (D) elencar os tipos de medicamentos e o cumprimento dos horários para administração dos mesmos.

**23.** Diante da responsabilidade de atuar nas ações educativas, um dos padrões necessários ou metas de educação para o autocuidado que levam a um melhor controle e qualidade de vida da pessoa com diabetes é o(a)

- (A) incorporação de atividade física no estilo de vida, evitando sono e repouso durante o dia.
- (B) incorporação de hábitos alimentares com ingestão de doces e carboidratos apenas nas refeições do dia, excluindo-se o jantar.
- (C) monitoramento e interpretação da glicemia e de outros parâmetros, de modo a utilizar os resultados na tomada de decisões.
- (D) desenvolvimento de estratégias personalizadas para acessar problemas econômicos e psicossociais.

**24.** Cuidar de pessoas com transtornos mentais implica em amplo conhecimento, treinamento e equilíbrio, especialmente quando se trata de crianças e adolescentes. Um ponto bastante importante e que pode ajudar os profissionais durante a avaliação dessas faixas etárias é ter disponível um roteiro orientador da avaliação, de forma a contemplar os diferentes aspectos do problema. Dentre os principais sinais e sintomas emocionais, observados no transtorno mental, destaca(m)-se a(os, as)

- (A) atrasos do desenvolvimento; dificuldades de relacionamento; uso de drogas.
- (B) agressividade, comportamento antissocial, agitação.
- (C) ansiedades, medos, tristezas, alterações de apetite e sono.
- (D) angústia, estresse, prejuízo funcional, agressividade.

# RASCUNHO

**25.** Para obter acesso ao sistema venoso ao administrar líquidos e medicamentos prescritos, além de boa percepção quanto ao local apropriado, o profissional de enfermagem deve ter habilidades e conhecimentos específicos, como saber selecionar adequadamente o tipo de cânula, com base nas diretrizes gerais. Quanto a isso, é correto afirmar que

- (A) o calibre 20 a 22 é indicado para a maioria dos líquidos Intravenosos; para soluções causticas e viscosas deve-se usar um calibre menor.
- (B) para a administração de sangue e para pacientes vítimas de traumas, o calibre ideal é de 14 a 18.
- (C) em pacientes idosos, o calibre ideal para qualquer tipo de líquido é de 16 a 18 para a região antecubital.
- (D) para pacientes submetidos a cirurgias, o calibre adequado deve variar entre 20 a 22, sendo as veias da mão o local mais indicado.

**26.** Após passar por uma cirurgia complexa, Seu Antônio, de 36 anos, precisou receber bolsa de sangue total, procedimento que ficou sob os cuidados da equipe de enfermagem, uma vez que exige atenção para qualquer reação dele decorrente. Após uma hora do início da transfusão de sangue, o técnico de enfermagem solicitou uma avaliação da enfermeira do setor, por identificar prováveis sinais e sintomas de sobrecarga circulatória durante os cuidados com o paciente. A enfermeira, então, confirmou a suspeita do técnico, pois ficou evidente a presença de

- (A) dor abdominal, dispneia, hipotensão, febre, dor na região do quadril, compressão no peito e petéquias nos membros inferiores.
- (B) dor no peito, taquipneia, rubor facial, febre, calafrios, sensação de ardência ao longo da veia que recebe o sangue.
- (C) confusão, esquecimento, letargia, cefaleia, petéquias na região do abdome, diarreia e rubor facial.
- (D) dor nas costas, compressão no peito, calafrios, febre, sensação de calor, cefaleia e aumento da pressão da veia jugular.

**27.** O controle dos sinais vitais são procedimentos diários indispensáveis executados pela equipe de enfermagem para acompanhamento da condição de saúde dos pacientes internados para tratamento clínico e cirúrgico. A frequência e o ritmo respiratório devem ser observados com cautela, para que não haja erros na classificação e registro desse sinal vital. Quando nesse procedimento o profissional de enfermagem define e registra como Hiperventilação, está informando a observação das seguintes características:

- (A) aumento da frequência e profundidade respiratórias e aumento de dióxido de carbono na inspiração.
- (B) duração do movimento inspiratório e expiratório quase igual.
- (C) período de cessação da respiração em torno de cinco segundos.
- (D) frequência respiratória mais lenta que o normal, com profundidade aumentada e ritmo irregular.

**28.** Existem vários métodos de administração de Oxigênio, os quais vão permitir melhor conforto respiratório aos pacientes com indicação de oxigenoterapia. Porém, para a eficácia do procedimento, a equipe de enfermagem deve estar preparada quanto ao conhecimento dos vários dispositivos usados para esse fim nas instituições de saúde, além de suas vantagens e desvantagens no cuidado ao paciente. A máscara de Venturi, por exemplo, caracteriza-se por apresentar velocidade de fluxo

- (A) sugerida de 4 a 6 l/min, fornece baixos níveis de oxigênio suplementar, devendo ser removida para alimentação do paciente.
- (B) sugerida de 8 a 10 l/min, fornece alta concentração de oxigênio, mas adaptação deficiente.
- (C) de 8 a 11 l/min, concentração moderada de oxigênio, devendo ser removida para alimentação do paciente.
- (D) sugerida de 6 a 8 l/min, fornece alta concentração de oxigênio, e não necessita ser retirada para alimentação do paciente.

**29.** Pacientes com Insuficiência Cardíaca podem apresentar um quadro de sintomas que devem ser cuidadosamente observados e controlados por medicamentos rotineiramente prescritos para essa patologia. Ao administrar medicamentos, o técnico de enfermagem precisa registrar qualquer efeito terapêutico indesejável que possa ocorrer. Na administração de diuréticos, por exemplo, deve-se ter maior atenção e cuidado para prováveis

- (A) anormalidades eletrolíticas, diminuição da pressão arterial e alterações do peso.
- (B) aumento do volume de líquido corporal, aumento da pressão arterial e rubor de face.
- (C) diminuição da frequência do pulso, aumento da temperatura e relato de insônia.
- (D) aumento da pressão arterial, fadiga e anemia.

**30.** O controle da pressão arterial é um procedimento que, apesar de parecer simples, envolve uma técnica que requer conhecimento teórico e prático, e que está intimamente relacionada à obtenção de parâmetros normais. Para tanto, alguns cuidados devem ser tomados durante o procedimento para evitar erros na leitura, dentre os quais, manter

- (A) a porção superior do braço acima do átrio direito, para evitar valores da pressão arterial muito altos.
- (B) o braço acima do nível do coração, para evitar valores da pressão arterial extremamente elevados.
- (C) as pernas descruzadas, para evitar falsa elevação da pressão sistólica.
- (D) a margem inferior do manguito 1,5cm acima da face interna do cotovelo, para obter o valor exato da pressão arterial.

RASCUNHO